

Data da reunião extraordinária: 11-01-2001

Início da reunião: 14.00 horas

Términus da reunião: horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: José Pereira da Cunha

Vereadores:

Olímpia Maria das Neves Valentim
Carlos Alberto Alves da Silva
Jaime Manuel Gonçalves Ramos
Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Júlia de Jesus Canhoto Pimenta

Cargo: Chefe de Divisão Administrativa

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

PESSOAL

QUADRO DE PESSOAL

- O Exmo. Presidente submeteu, de novo, à apreciação da Câmara o novo "Quadro de Pessoal e Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento", tendo referido que não concorda com a posição dos Senhores Vereadores quando referem que a estrutura não deve ser alterada.
 - Não concorda e pensa que não pode ser assim, que o mesmo não pode estar pendente das eleições autárquicas para ser alterado.
 - O problema do Quadro tem de ser resolvido ou de uma maneira ou de outra.
 - Sendo o Quadro de Pessoal uma proposta da sua responsabilidade pode não ser o ideal mas irá dar satisfação às necessidades do Município.
 - Continuando o Exmo. Presidente explanou a sua posição quanto à proposta da criação das novas Divisões que correspondem às necessidades, conforme para o efeito foram ouvidas as posições dos responsáveis dos Serviços.
 - Após a intervenção do Exmo. Presidente o mesmo deu a palavra aos Senhores Vereadores que também manifestaram a sua posição.
 - Seguidamente o Exmo. Presidente submeteu à aprovação o "Novo Quadro de Pessoal e Regulamento de Organização dos Serviços", tendo a Câmara, por maioria rejeitado.
 - Votaram a favor o Exmo. Presidente e Vice- Presidente Senhora Olímpia Valentim.
 - Votaram contra os Senhores Vereadores, Luis Filipe Boavida, Jaime Ramos, Fanha Vieira, Costa Ferreira e Carlos Silva.
 - Face à não aprovação do "Quadro de Pessoal e Regulamento de Organização dos Serviços" o Exmo. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores que votaram contra para no prazo de 1 mês apresentarem uma contra proposta ao mesmo.
 - Unanimemente os Vereadores visados afirmaram que estavam disponíveis para responder ao solicitado o mais rapidamente possível, mas que não se comprometiam com o prazo dado pelo Sr. Presidente já que não exercem a tarefa de Vereadores a Tempo Inteiro.
- Foram presentes as seguintes declarações de voto:
- Dos Vereadores Senhores Luis Filipe Boavida, Jaime Ramos e Fanha Vieira:
 - "Entendeu Sr. Presidente colocar hoje à votação a sua proposta de um "novo" quadro de pessoal, aliás o mesmo sobre o qual nos pronunciámos na passada reunião de Câmara de 27/10/2000, da qual transcrevemos o que ficou expresso em acta:
 - "A Câmara analisou um novo "Quadro de Pessoal e Regulamento de Organização dos Serviços", que lhe fora distribuído.
 - Assim após a intervenção dos Senhores Vereadores presentes, que explanaram a sua opinião ao Quadro apresentado, e, verificando-se não haver consenso para a sua aprovação, o Exmo. Presidente declarou que iria tomar em atenção as opiniões manifestadas e que voltaria a apresentar novo quadro para ser presente numa próxima reunião."
 - Esta é, portanto, uma proposta totalmente desajustada no tempo e no conteúdo, com a única finalidade (encapotada) de servir, no futuro, alguns interesses pessoais.
 - Entendemos, também, que um novo Quadro de Pessoal e respectiva estrutura orgânica é um documento fundamental para a organização e estrutura de funcionamento da autarquia, pelo que não é no último ano de mandato que o Sr. Presidente tenta, agora, fazer o que não fez nos vários anos em que esteve à frente dos destinos do Entroncamento.

- Entendemos, portanto, que o actual Quadro serve as necessidades actuais da autarquia (nalguns casos, não se encontra ainda devidamente implementado!...) sendo, portanto, possível com algumas alterações, corrigir situações pontuais ou prementes.

- Fica também exposto nesta declaração, o compromisso da apresentação pelos vereadores do PSD, numa próxima reunião de Câmara, de uma proposta de alteração ao actual Quadro e de acordo com o que atrás expressámos, de modo a servir os interesses do Entroncamento em geral e dos trabalhadores em particular."

- Do Vereador Senhor Costa Ferreira:

- " No quadro de uma gestão inovadora e moderna as novas formas organizacionais passam pela valorização dos Recursos Humanos e a criação de condições propicias a criatividade que passam pela melhoria das condições de trabalho e pela responsabilização e descentralização das tarefas, a proposta do Sr Presidente para a organização dos serviços camarários merece-nos as seguintes considerações:

- 1) A proposta não fundamenta os lugares a criar. À falta de melhores esclarecimentos, muitos dos lugares criados afiguram-se nos desnecessários.

- 2) As necessidades de organização e reestruturação dos serviços da CME não se esgotam na criação dos lugares propostos.

- 3) Não é em sede de organização e reestruturação de serviços que se devem resolver os problemas; com toda a justiça colocados pelos trabalhadores da Administração Pública, que se prendem com os baixos salários e a degradação das carreiras.

- 4) Há cerca de um ano e meio já o meu antecessor se pronunciou contra uma proposta em quase tudo idêntica a esta, nada tendo servido as recomendações que passo a transcrever:

- a) "... que com a colaboração dos responsáveis se avance de imediato para a elaboração duma proposta de organização e reestruturação abrangente de todos os serviços em que os lugares que se considerem criar sejam devidamente fundamentados com as respectivas despesas quantificadas e a merecer enquadramento legal"

- b) "que paralelamente ao que se propõe em a), se avance com a abertura do concurso ou concursos para as vagas existentes e se que se considerem justificáveis".

- 5) Não foi elaborado qualquer documento onde constem as propostas dos vários responsáveis dos serviços sobre este assunto.

- O maior partido de oposição nesta Câmara assumiu uma atitude muita negativa sobre este assunto, não apresentando propostas.

- Pelos motivos apresentados, voto contra o Novo Regulamento de Organização dos Serviços e o Novo Quadro de Pessoal. Estamos convictos da falta de empenhamento dado a resolução dos problemas que urge resolver. Da nossa parte estamos sempre abertos, em qualquer altura, a discussão destes problemas."

- Do Vereador Senhor Carlos Silva:

- " Votei contra a proposta da nova estrutura orgânica pelas seguintes razões:

- 1 - A proposta de criação de 1 Divisão Administrativa para as Obras Particulares e Serviços Urbanos não só não resolve os problemas de que os Serviços Técnicos enfermam como, pelo contrário, vem afunilar a recepção, andamento e expedição dos processos e burocratizar ainda mais o actual sistema.

- Seria conveniente, isso sim, pôr a funcionar a Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos, que está criada há anos no papel e que nunca funcionou.
- Por via disto, basta manter a actual estrutura orgânica que contempla Serviços Administrativos em cada uma das Divisões Técnicas actualmente existentes: D.A.U.O.P. e D.O.M.S.U.

- 2 - Não há volume de trabalho que justifique a criação de mais 3 divisões: uma para o desporto, outra para a educação e ainda outra para a cultura.

- A melhor solução, neste momento, seria a criação de 3 secções para estas áreas, com um responsável directo, que dependeria de 1 Chefe de Divisão já existente.

- Se seguíssemos o critério apresentado pelo Sr. Presidente porque não a criação de uma Divisão de Acção Social?

- No futuro, quando se vier a justificar a separação destas áreas da Divisão em que agora ficariam incluídas, dever-se-ia ou não criar uma Divisão (e não três) para a educação, cultura e desporto? A resposta deverá ser dada então...

- 3 - Com esta proposta de estrutura orgânica passaríamos, de uma penada, de 3 (sei que são 4, mas uma não funciona, só existe no papel) para oito Divisões, com todas as consequências, a nível do quadro de pessoal, daí inerentes, sem que tal se justifique presentemente.

- Temos que pautar a gestão da Câmara, também neste campo, por critérios de racionalidade, eficácia, competência e modernidade e não nos podemos dar ao luxo de nos querermos substituir ao Centro de Emprego.

- Votei contra o Quadro de Pessoal porque a proposta do novo Quadro de Pessoal que nos foi apresentada se baseia numa estrutura orgânica por mim reprovada anteriormente.

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.